

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-8– Informação e Tecnologia

O FUTURO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: TENDÊNCIAS DA REVISÃO DE LITERATURA

Ketry Gorete Farias dos Passos (Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC)

Gregório Jean Varvakis (Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC)

THE FUTURE OF THE ACADEMIC LIBRARY: TRENDS OF THE LITERATURE REVIEW

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: O pensar no futuro sempre esteve presente na perspectiva das organizações, mas se tornou uma necessidade premente em decorrência de constantes mudanças tecnológicas e comportamentais, e de paradigmas. Identificar tendências pode ser a chave para compreender as possibilidades do futuro e agir pró-ativamente. Justifica-se a escolha do tema pela importância das bibliotecas universitárias enquanto unidades nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Visa apresentar as principais tendências na literatura sobre a biblioteca universitária do futuro. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica. Em relação ao tipo de técnica empregada para a coleta de dados, trata-se de um levantamento bibliográfico. Como resultados, caracterizou-se o futuro da biblioteca universitária quanto às suas funções e atividades, espaços, serviços e suportes da informação. Espera-se que as bibliotecas no futuro sejam mais dinâmicas, inovadoras, mais acessíveis e façam uso de recursos tecnológicos para prestar serviços de qualidade, criando meios para vincular experiências, habilidades e a cultura local.

Palavras-chave: Tendências em bibliotecas universitárias; Futuro das bibliotecas; Revisão de literatura.

Abstract: Thinking about the future has always been present in the perspective of organizations, but it has become a pressing need as a result of constant technological and behavioral changes and paradigms. Identifying trends can be the key to understanding the possibilities of the future and acting proactively. The theme chosen is justified by the importance of university libraries as units in teaching, research and extension activities. It aims to present the main trends in the literature on the university library of the future. The methodological procedures are qualitative, exploratory and bibliographical research. Regarding the type of technique used to collect data, this is a bibliographical survey. As results, the future of the university library was characterized as to its functions and activities, spaces, services and information supports. Libraries in the future are expected to be more dynamic, innovative, more accessible, and to make use of technological resources to deliver quality services, creating means to link experiences, skills and the local culture.

Keywords: Trends in academic library; future of libraries; Literature review.

1 INTRODUÇÃO

Pensar no futuro permite-nos desenvolver metas significativas e realizáveis em longo prazo, junto com as estratégias para atingi-los. Mathews (2014) acredita que conhecer as técnicas para avaliar e abordar possíveis cenários futuros está tornando-se cada vez mais uma habilidade crítica, que deveria fazer parte da fluência profissional de diretores de biblioteca e dos bibliotecários.

Devido à importância das bibliotecas universitárias enquanto unidades de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como pela importância das instituições de Ensino Superior para o progresso nacional em termos profissionais e econômicos, delimitou-se a presente pesquisa para o contexto das bibliotecas universitárias. Esse fato pode ser observado pela predominância de referências publicadas e recuperadas no processo de levantamento bibliográfico.

No que tange ao futuro da biblioteca universitária, apresenta como subsídios a identificação das principais tendências quanto às funções e atividades, espaços, serviços de informação e suportes informacionais. Como contribuições: a) apresenta as principais mudanças quanto às funções e atividades; b) expõe as principais considerações para o planejamento, concepção e reestruturação de espaços; c) identifica a importância das TIC e as tendências quanto aos serviços de informação; e) elenca as mudanças ocorridas nos suportes de informação; e f) caracteriza as principais tendências das bibliotecas universitárias por meio da revisão de literatura.

Deste modo, a partir do contexto apresentado anteriormente, delineou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as principais tendências na literatura sobre a biblioteca universitária do futuro? Almeja-se que os resultados obtidos beneficiem não apenas a classe de bibliotecária brasileira, mas também profissionais com diferentes formações que atuam em diferentes tipos de unidades de informação e, conseqüentemente, os usuários da informação.

A pesquisa tem por objetivo apresentar as principais tendências na literatura sobre a biblioteca universitária do futuro. Como justificativa, pode-se apontar a relevância do estudo pela necessidade de buscar formas mais eficientes de entregar serviços inovadores para a sociedade. Deste modo, questionamentos sobre tendências

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB
2017**

23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

se fazem proeminentes, pois se pode conduzir em uma direção que, até poucos anos atrás, era difícil de ser imaginada. (MCGETTIGAN, 2013).

2 O FUTURO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Apontam-se alguns elementos essenciais relacionados às bibliotecas universitárias do futuro. Dentre eles ressaltam-se as tendências quanto às funções e atividades, espaços, serviços de informação e os suportes da informação da biblioteca universitária do futuro.

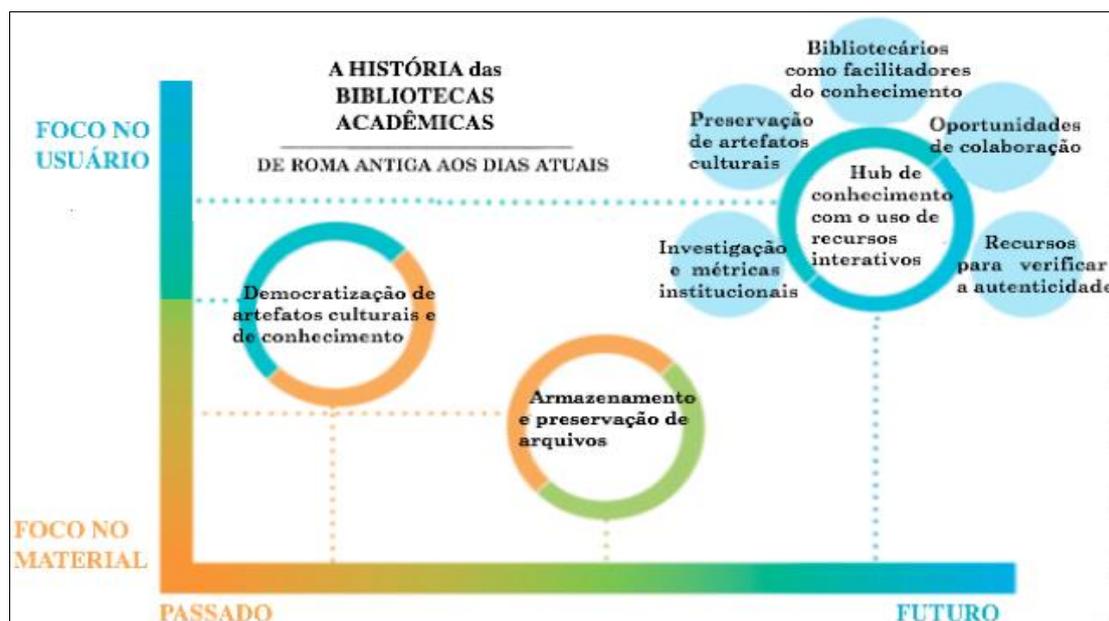
2.1 Funções e atividades

Os estudantes irão cada vez mais se ver como clientes e consumidores, que esperam por instalações e serviços de alta qualidade (MULLINS; ALLEN; HUFFORD, 2007). Por isso, as universidades estão gradualmente tornando-se conscientes da importância de instalações atraentes para a biblioteca. Este fato tem gerado constantes mudanças no que diz respeito às funções e atividades das bibliotecas universitárias. (PICKETT; SMITH, 2011; FENN; LEHONG, 2011).

No futuro, a tendência é que as bibliotecas potencializem seu vínculo social, uma vez que promovem a criação e o compartilhamento da informação e do conhecimento na comunidade em que estão inseridas; possibilitando um processo de aprendizagem compartilhado, reunindo espaços e estudos com alta tecnologia e pesquisa. Logo, seu foco consistirá na elaboração e preservação de artefatos culturais (TURNER; WELCH; REYNOLDS, 2013; GLAESER, 2016; LANKES, 2016).

Portanto, no futuro, espera-se que as bibliotecas se tornem mais dinâmicas, democratizadas, acessíveis e centradas nas pessoas, vinculando culturas e experiências (COUNCIL ON LIBRARY AND INFORMATION RESOURCES, 2005). A Figura 1 ilustra o processo de evolução das funções das bibliotecas universitárias desde os tempos da Roma Antiga até os dias atuais.

Figura 1: Evolução das bibliotecas universitárias: da Roma Antiga aos dias atuais.



Fonte: Glaeser (2016).

2.2 Espaços

Dentre os principais efeitos que a tecnologia tem causado nas bibliotecas e em seus espaços, Lancaster (1994, p. 10) aponta que a mudança mais evidente como resultado das inovações tecnológicas pode ser expressa na frase “acesso ao invés de propriedade”.

De acordo com Council on Library and Information Resources (2005), a tendência é que os espaços sejam pensados desde a etapa de planejamento, execução até sua reestruturação, ou seja, retomando a função das bibliotecas como espaços de trocas sociais.

A tendência é que sejam construídos e projetados ambientes que possibilitem uma aprendizagem individual e coletiva. É necessário que estes espaços sejam equipados com dispositivos tecnológicos mais atualizados, incorporando novas modalidades de aprendizagem colaborativa e interativa (HENDRIX; AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2010; TURNER; WELCH; REYNOLDS, 2013; GLAESER, 2016; LANKES, 2016).

2.3 Serviços

Pode-se considerar um produto como resultado de uma produção intelectual e um serviço é a forma de disseminação de informações (RABELLO; CAIADO, 2014). Quanto à prestação de serviços, a tendência é de que as bibliotecas encontrem formas

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB
2017**

23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

alternativas de conseguir recursos. Permitindo que alguns produtos e serviços sejam cobrados na forma de assinatura ou na venda de produtos isolados. Esse modelo de negócio já vem sendo desenvolvido em muitas universidades na Europa e nos Estados Unidos (PICKETT; SMITH, 2011).

Aposta-se na impressão sob demanda (POD)¹, que pode ser utilizada nos casos: a) produção limitada de exemplares de um livro; b) término de distribuição de uma obra; c) solicitação de partes de um documento ou documento na íntegra que se encontra em formato eletrônico (LEVINE-CLARK, 2014). Outra tendência é a adoção do modelo de serviço de referência do tipo just-in-time, disponibilizando informações pertinentes ao usuário no momento de sua necessidade. Desta forma, espera-se que sejam desenvolvidos produtos e serviços que sejam facilmente replicados em escala, em um ambiente de recursos cada vez mais estendidos. (MULLINS; ALLEN; HUFFORD, 2007). Aponta-se também a disponibilização de espaços do tipo *makerspaces* e salas de aula invertida². (GLAESER, 2016, p. 1-2).

Espera-se, também, que sejam fornecidos serviços de capacitações para o uso de ferramentas tecnológicas que auxiliem o cumprimento das necessidades e expectativas dos usuários (AMERICAN UNIVERSITY LIBRARY, 2010; DENMARK'S ELECTRONIC RESEARCH, 2009).

2.4 Suportes da informação

Dumas (2012) considera que os suportes da informação foram um dos componentes que mais sofreram modificações em virtude das tecnologias, fazendo com que cada nova tecnologia fique obsoleta em um espaço de tempo cada vez menor. Como tendências, a University College London (2008) defende o aumento na aquisição de e-books, consequência do aumento significativo de estudantes universitários com necessidades por conteúdos altamente dirigidos.

Aponta-se uma maior ênfase na digitalização de coleções e preservação de arquivos digitais (LEVINE-CLARK, 2014). Mullins, Allen e Hufford (2007) consideram como essencial no futuro o desenvolvimento de competências na curadoria de dados.

¹ *Print-on-demand* (POD)

² Flipped learning

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB
2017**

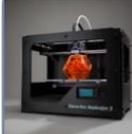
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Prevê-se que as coleções especiais sejam adaptadas às necessidades curriculares e de pesquisa das universidades às quais as bibliotecas estão subordinadas.

Aposta-se na Aquisição Orientada pela Demanda (DDA)³, modelo de aquisição de acervo que permite que um item seja adquirido para o empréstimo por um curto período de tempo. E na “construção de ferramentas de descobertas de agregação de conteúdo por meio de sistemas que reproduzam a busca tradicional nas estantes físicas”. (LEVINE-CLARK, 2014, p. 434). Ward (2015, p. 8) considera o conceito de ‘dimensionamento’⁴ “não apenas na quantidade correta de material, mas também em termos de conteúdo e formato e no conjunto de serviços para obter informações necessárias rapidamente e de forma eficiente que não estão disponíveis online”.

A Figura 2 ilustra a síntese das tendências sobre as tecnologias e serviços da biblioteca universitária do futuro.

Figura 2: Síntese das tendências sobre as tecnologias e serviços em bibliotecas universitárias.

							
Impressão 3D	Impressão sob demanda (POD)	Digitalização universal	Assessoria direitos autorais Web	Alfabetização o digital/ aprendizagem m híbrida e online	Aquisição Orientada pela Demanda (DDA)	Editoração de e-books e periódicos	Empréstimo de dispositivos móveis
							
Computação em nuvem	Computação baseada em gestos	Plataformas dispositivos portáteis	SRI de interface única	Repositórios digitais	Internet das coisas	Curadoria de dados	Implementação de softwares e serviços próprios

Fonte: Association of College and Research Libraries (2010), Canadian Association of Research Libraries (2010), Leeder; Frierson; American Library Association (2014), Association of College and Research Libraries (2012) e Arts Council England (2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica. Utilizaram-se as bases de dados: Scopus, Web of Science e Science Direct e Google Acadêmico. A pesquisa utilizou os descritores “resumo, título e palavras-chave”. As palavras-chave utilizadas foram “Future of Libraries”, “Trends in libraries”, “Future of academic

³ Demand Driven Acquisition

⁴ Rightsizing

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB
2017**

23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

library”, “Scenarios of Libraries” e “Forecasting of libraries”. Os idiomas selecionados foram português, espanhol e inglês. O período de coleta de dados compreendeu junho de 2015 à junho de 2017. Dos 269 documentos recuperados, restaram 30 que compuseram o portfólio da pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caracterizou-se o futuro da biblioteca universitária no que se refere às suas funções e atividades, espaços, serviços e suportes da informação. Cabe destacar que as bibliotecas universitárias necessitam se adaptar às novas transformações da sociedade e das inovações tecnológicas por meio do desenvolvimento de novas competências informacionais dos bibliotecários, da introdução de serviços mais inovadores, da mudança das instalações de serviço, de espaços mais funcionais, atrativos e acolhedores, ou seja, da mudança de aspectos essenciais referentes à gestão, composto pela tríade processos, pessoas e tecnologias.

Espera-se que as bibliotecas no futuro sejam mais dinâmicas, inovadoras, mais acessíveis e façam uso de recursos tecnológicos para prestar serviços mais eficientes e eficazes e, especialmente, mais centradas nas pessoas, reunindo esforços no sentido de criar meios para vincular as experiências, habilidades e culturas de sua comunidade.

Para efetuar algum tipo de mudança, é necessário que a equipe seja encorajada para reinventar novos serviços, espaços e recursos de informação. Para planejar o futuro de forma coerente e desencadear mudanças, não será necessária apenas uma alteração na missão ou visão da biblioteca, mas uma mudança nos conceitos e paradigmas atuais, de iniciativa dos diretores e funcionários que fazem parte dela. É recomendado que os diretores possuam uma visão estratégica de maneira que conduzam à mudança com o auxílio de todos os membros de sua equipe.

Como sugestão de pesquisas futuras, recomenda-se que sejam realizados estudos prospectivos de caráter empírico que discutam as possibilidades futuras das bibliotecas universitárias, bem como discutir as competências informacionais do bibliotecário e as necessidades e expectativas dos usuários da informação no futuro.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN UNIVERSITY LIBRARY. **The Academic Library in 2010**. Washington, D.C, 2010.
- ARTS COUNCIL ENGLAND. **Envisioning the library of the future**, 2013.
- ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. 2010 Top Ten Trends in Academic Libraries. **C&RL News**, p. 286–292, 2010.
- ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. 2012 Top ten trends in academic libraries. **C&RL News**, n. 6, p. 311–320, 2012.
- CANADIAN ASSOCIATION OF RESEARCH LIBRARIES. **Core Competencies for 21st Century CARL librarians**, 2010.
- COUNCIL ON LIBRARY AND INFORMATION RESOURCES. **Library as place**, 2005.
- DENMARK'S ELECTRONIC RESEARCH. **The Future of Research and the Research Library: a Report to DEFF Denmark 's Electronic Research Library**, 2009.
- DUMAS, M. N. **Uma busca por um conceito genérico de documento: tipos e suportes**, 2012. 67 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação) - Curso de Pós-Graduação em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.
- FENN, J.; LEHONG, H. **Hype Cycle for Emerging Technologies**, 2011.
- FREEMAN, G. T. The Library as Place. In: **Library as place**, 2005.
- GLAESER, E. **The future of library services in 3 visualizations**. CE & Georgia Tech. 2016.
- HENDRIX, J. C.; AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Checking Out the Future**. 2010.
- LANCASTER, F. W. Ameaça ou oportunidade? **Rev. Esc. Bib. UFMG**, v. 23, n. 1, p. 7–27, 1994.
- LANKES, R. D. **Expect more: melhores bibliotecas para um mundo complexo**. FEBAB, 2016.
- LEEDER, K.; FRIERSON, E.; AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Planning our Future Libraries**. 2014.
- LEVINE-CLARK, M. Access to Everything. **Libraries & the Academy**, v. 14, n. 3, p. 425–437, 2014.
- LIMA, G. A. B. DE O.; PINTO, L. P.; LAIA, M. M. DE. Tecnologia da informação. **Informação & Informação**, v. 7, n. 2, p. 75–94, 2002.
- LUDWIG, L.; STARR, S. Library as place. **Journal of the Medical Library Association**, v. 93, n. 3, p. 315–326, 2005.
- MATHEWS, B. Librarian as futurist. **Libraries and the Academy**, v. 14, n. 3, p. 1–10, 2014.
- MCGETTIGAN, L. Unafraid of the future. In: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS (WLIC) IFLA, 79., 2003, Singapore. **Anais...** Singapore: IFLA, 2013, p. 1-11.
- MULLINS, J. L.; ALLEN, F. R.; HUFFORD, J. R. Top ten assumptions for the future of academic libraries and librarians. **C&RL News**, v. 68, n. 4, p. 240–246, 2007.
- PICKETT, C.; SMITH, S. Avoiding the Path to Obsolescence. **American Libraries**, 2011.
- RABELLO, R.; CAIADO, B. C. **Produtos e serviços de informação**. Brasília: BICT, 2014.
- SHAW, C. University libraries are shaping the future of learning and research. **The Guardian**, 2013.
- TURNER, A.; WELCH, B.; REYNOLDS, S. Learning spaces in academic libraries. **Australian Academic & Research Libraries**, v. 44, n. 4, p. 226–234, 2013.
- UNIVERSITY COLLEGE LONDON. **Information Behaviour of the Researcher of the Future**. London, 2008.
- VALENTIM, M. L. **Profissionais da informação**. São Paulo: Polis, 2000.
- WARD, S. M. **Rightsizing the academic library collection**. 2015.